

A Geração de Empregos Agrícolas na Agricultura Irrigada: O Caso de Guaira (S.P.)¹

Lucimar S. Abreu²

Resumo

O estudo analisa a correlação entre a inserção da tecnologia de irrigação e a composição e sazonalidade da força de trabalho na década de 80 para o município de Guaira. Considerando que o processo de modernização da agricultura foi executado mediante a adoção de novas tecnologias que implicaram em aumento da sazonalidade do trabalho e em mudanças no processo de trabalho que corresponderam, entre outros aspectos, à separação entre espaços produtivos e reprodutivos da força do trabalho.

A hipótese que investigamos é de que, ao aumentar o número de jornadas de trabalho, em virtude da existência de mais de uma safra por ano, a irrigação ajuda a diminuir a sazonalidade do trabalho. A dimensão dessa diminuição e o tipo de trabalhador que dela se beneficia dependem de outros elementos: ou seja, ao proporcionar a possibilidade de mais de uma safra por ano, a irrigação é capaz de gerar mais empregos diretos. Porém, a maioria dos empregos gerados são de caráter temporário, e a quantidade de empregos diretos gerados tem estreita relação com o tipo de produto cultivado, intensidade de uso da terra, sistema de irrigação adotado e tamanho da área irrigada.

Portanto, a irrigação resolve o problema da sazonalidade quando é operacionalizada em conjunto com outras variáveis a ela relacionadas. O tipo de trabalhador mais beneficiado neste contexto são os volantes.

¹Trabalho fundamentado na Tese de Mestrado apresentada pela autora ao IFCH/UNICAMP como parte das exigências para obtenção do título de Mestre em Sociologia.

²Enga Agra, Socióloga, Pesquisadora do Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental (CNPMA/EMBRAPA).

*Trabalho apresentado no X Congresso Nacional de
Sociologia e Demografia, Salvador, BA, 7 a 12 ago
1994.*

